

SÚPLICAS DE LAMENTAÇÕES OU PEDIDOS DE AJUDA

A - A SABER

Como a própria definição os indica, esses Salmos expressam o sofrimento do indivíduo ou da coletividade; pedem o auxílio divino e nele colocam sua esperança. Em sua estrutura, são compostos dos seguintes elementos: invocação, súplica, motivação, voto ou promessa de louvor e reconhecimento da fidelidade e poder de Deus.

Os Salmos de Lamentação nos apresentam incontestável lição: eles ensinam que a fidelidade a Deus não se encontra somente na alegria e nos sorrisos. Essa fidelidade, até mais intensa, será encontrada quando o sofrimento se instala e os olhos ficam marejados de sentidas lágrimas.

Não raramente, nessas lamentações, o orante roga a Deus para que Ele se lembre de suas bênçãos, de sua fidelidade, da aliança e das promessas feitas ao seu povo eleito, tentando comovê-lo a se posicionar como LIBERTADOR daquele que reza. Apesar de reconhecer suas falhas e pecados, o penitente pertence ao contexto de uma nação singular, guardiã da aliança e dos mandamentos de Deus. Portanto a **Nação Escolhida** não pode ser rejeitada por Deus para sempre. Confiando na misericórdia divina, o salmista indaga sobre a duração de seu sofrimento. Por essa razão, muitas são as perguntas registradas nos Salmos de Súplica e em outros também. Vejamos:

“Levantai-vos juiz da terra, castigai os soberbos como eles merecem. Até quando, Senhor, triunfarão os ímpios/ até quando se desmandarão em discursos arrogantes, jactanciosos estarão esses obreiros do mal?” Salmo 93(94) 2-4

Geralmente o Salmo de Lamentação e Pedido de Ajuda termina com um canto de louvor e um voto de confiança pelo livramento que será recebido pela misericórdia de Deus.

O Segundo Livro dos Salmos começa com o Salmo 41(42) intitulado SEDE DE DEUS. Esse bonito hino de Lamentação e Pedido de Ajuda faz a pergunta: “(3) Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando irei contemplar a face de Deus?” e termina expressando sua gratidão à misericórdia de Deus: “(9) Conceda-me o Senhor de dia a sua graça; e de noite eu cantarei, louvarei ao Deus da minha vida.”

B - VAMOS REZAR JUNTOS

SALMO 12 (13) Da Bíblia Católica dos Jovens da Ave Maria

LAMENTAÇÃO DO OPRIMIDO

Este Salmo, atribuído a Davi, é um hino de lamentação e pedido de ajuda. As palavras que o compõem traduzem um pedido emocionado e ao mesmo tempo, mostram o lamento de quem pede ajuda divina. É um Salmo pequeno, mas muito denso e suas palavras são vigorosas.

¹ Ao mestre de canto, Salmo de Davi

² Até quando, Senhor, de todo vos esqueceréis de mim? Por quanto tempo ainda desviareis de mim os vossos olhares?

³ Até quando aninharei a angústia na minha alma, e, dia após dia, a tristeza no coração?

⁴ Até quando se levantará o meu inimigo contra mim? Olhai! Ouvi-me, Senhor, ó meu Deus!

⁵ Iluminai meus olhos com vossa luz para eu não adormecer na morte, para que meu inimigo não venha a dizer: “Venci-o”;

⁶ e meus adversários não triunfem no momento de minha queda, eu que confiei em vossa misericórdia. Antes possa meu coração regozijar-se em vosso socorro! Então cantarei ao Senhor pelos benefícios que me concedeu.

C - MEDITANDO O TEXTO

Muitas e muitas vezes, nos momentos de dor e incertezas, nós nos interrogamos: até quando?... Até quando?... E nossa alma ansiosa procura uma resposta. Até quando esperar? Até quando suportar? Até quando lutar? A vida nos consome e, angustiados, não nos sentimos aptos para viver o Tempo da Espera. O tempo passa... Ou passa muito lento, ou passa veloz demais. Nós rezamos, fazemos novenas, vamos a retiros, não perdemos as missas dominicais..., mas, atrapalhados, não prestamos atenção nas entrelinhas do existir. Queremos resolver nossas pendências e esperamos que Deus nos apresente a solução. Às vezes, pedimos a Deus que mude nossa situação, sem saber que Ele nos colocou nessa situação exatamente para que possamos mudar os rumos de nossa vida.

Dona Nancy Moncau, a idealizadora das Comunidades Nossa Senhora da Esperança, era uma pessoa sábia e preciosos foram seus ensinamentos. Ela sempre dizia: *“É no cotidiano que Deus nos espera”*. Sim. É isso o que acontece com aqueles que acreditam na misericórdia de Deus e nele colocam sua confiança. Procuram entender a vida em seus significados. Com o olhar da esperança, a vida não só se torna mais leve como também dá alento ao que estava obscuro e delineia um leque de soluções na condução de horizontes, até então incertos.

Outra sábia mulher, a poetiza Cora Coralina, cuja vida de lutas e perseverança, é modelo para nós, deixa-nos essas belas palavras: *“Desistir... eu já pensei nisso, mas nunca levei realmente a sério: é que tem mais chão nos meus olhos do que o cansaço nas minhas pernas, mais esperança nos meus passos do que tristeza nos meus ombros, mais estrada no meu coração do que medo na minha cabeça.”*

Quando adquirirmos a consciência de que Deus caminha na história da humanidade e está junto de nós, o amanhã será hoje, o futuro será agora pois o **Reino** já está no meio de nós. Por isso precisamos acreditar no hoje, tempo de graça, presente que Deus nos concede e que tem o poder de transformar nossa vida. Uma nova visão é adquirida e com as luzes do Espírito Santo adquirimos a força necessária para enfrentar os embates da vida. Assim sendo, não precisaremos perguntar: “Até quando, ó Senhor, até quando?”

“Vinde Espírito Santo, enchei o coração de vossos fiéis... e renovareis a face da terra.”

D – TROCANDO IDEIAS

- 1 - Nos momentos difíceis, qual é a nossa reação?
- 2 - Você pode partilhar com o grupo um momento muito difícil de sua vida e que você sentiu a presença de Deus?

E - PARA CANTAR OU REZAR JUNTOS:

QUEM NOS SEPARARÁ

Refrão: Quem nos separará? Quem vai nos separar
do amor de Cristo? Quem nos separará?
Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós.
Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

- 1 - Nem a angústia, nem a fome, nem nudez ou tribulação
perigo ou espada, toda perseguição
- 2 - Nem a morte, nem a vida, nem os anjos, denominações
presente e nem futuro, poderes nem pressões.
- 3 - Nem as forças das alturas, nem as forças das profundezas,
nenhuma das criaturas, nem toda a natureza.

F - PENSAMENTO DO MÊS

Cada homem deve pedir a Deus que lhe dê coragem de aceitar o que não pode ser modificado; a força de mudar o que pode ser mudado e a sabedoria de distinguir uma coisa da outra.

CHERSTERTON